

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**PROCESSOS DE ESCRITA E REESCRITA NO DESENVOLVIMENTO DO
LETRAMENTO ACADÊMICO¹
WRITING AND REWRITING PROCESSES IN THE DEVELOPMENT OF
ACADEMIC LITERACY**

**Tuisi Rossini², Patrícia Inês Kemper Back³, Welitom Bilharva Vargas⁴,
Jade Juciane Andrade Borchardt⁵, Ana Carolina Martins Da Silva⁶, Luciane
Sippert Lanza⁷**

¹ Projeto de Iniciação Científica “Letramento acadêmico: práticas de escrita/reescrita sob a perspectiva da linguística sistêmico funcional”, realizado na Uergs no período de agosto de 2018 a agosto de 2019.

² Aluna do curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, unidade em Três Passos, Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS, tuisirossini@uergs.edu.br

³ Aluna do curso de Agronomia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs, unidade em Três Passos, Bolsista de Iniciação Científica CNPq, patricia-back@uergs.edu.br.

⁴ Aluno no segundo ano do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Érico Veríssimo, Bolsista de Iniciação Científica Júnior CNPq, welivargas08@gmail.com

⁵ Aluna no segundo ano do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Érico Veríssimo, Bolsista de Iniciação Científica Júnior CNPq, borchardtj9@gmail.com

⁶ Professora Colaboradora, Doutoranda em Letras, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs, unidade em Erechim, ana-martins@uergs.edu.br

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Letras, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, unidade em Três Passos, luciane-sippert@uergs.edu.br

INTRODUÇÃO

Pesquisas realizadas têm demonstrado que a grande maioria dos alunos em nível universitário tem dificuldade quanto à produção de determinados gêneros que circulam no contexto universitário (DIAS & LOUSADA, 2018). O interesse por este tema está diretamente relacionado à constituição textual, pois independentemente do nível de ensino, os alunos são instigados a produzirem textos e a forma como organizam as ideias interfere diretamente na construção da coerência, compreendida como princípio de interpretabilidade (KOCH, 2014).

Com o ingresso nas universidades é comum que os alunos tenham que produzir textos que são pedidos nesse contexto (DIAS & LOUSADA, 2018), e à medida que os alunos compreendem que “produzir gêneros acadêmicos é uma tarefa de implicações sociais e que invoca convenções e diferentes discursos disciplinares, eles podem ampliar o seu leque de participações letradas dentro da comunidade discursiva acadêmica” (LIMA E ABREU, 2017, p. 13).

A coerência é uma construção interativa e sociocognitiva, que depende do contexto, “não há regras específicas e universais sobre a coerência que possam ser aplicadas a todo e qualquer texto”, como salientam Cavalcante et al. (2014, p.23). Portanto, um texto será coerente se atender ao propósito comunicativo a que se propõe.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Para tanto, o presente projeto tem como objetivo analisar como uma abordagem metodológica baseada na escrita e reescrita de textos, após a explicitação de conceitos teórico-práticos da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) poderá contribuir para o desenvolvimento do letramento acadêmico.

METODOLOGIA

O presente trabalho constitui parte do projeto de pesquisa de iniciação científica “Letramento Acadêmico: práticas de escrita/reescrita sob a perspectiva da linguística sistêmico funcional”, que foi desenvolvido na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), na Unidade em Três Passos no primeiro semestre de 2019.

Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo-interpretativista. Segundo Kemmis e McTaggart (1990), a pesquisa-ação é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática, e acrescentou ainda que as técnicas de pesquisa devem atender aos critérios comuns a outros tipos de pesquisa acadêmica.

A primeira etapa do projeto foi caracterizada pelo levantamento de trabalhos realizados sobre o letramento acadêmico e LSF, além do estudo das obras referentes ao tema proposto, principalmente, relacionados à escrita e reescrita no Ensino Superior. Seguindo com a segunda etapa, a elaboração de propostas de atividades a serem oferecidas em curso semipresencial oferecido aos alunos da UERGS, unidade Três Passos, com carga horária de 40 (quarenta horas). O curso foi realizado a partir de encontros presenciais e atividades a distância pelo sistema *Moodle*. Esta pesquisa integra o ensino, a pesquisa e a extensão.

Participaram acadêmicos regularmente matriculados no primeiro semestre letivo de 2019 em quaisquer dos cursos oferecidos na unidade. Optou-se por sujeitos deste semestre letivo, considerando que neste período terão suas primeiras experiências com produções de gêneros textuais que são trabalhados no contexto universitário, solicitadas por disciplinas de diferentes áreas do conhecimento. Tais alunos estão, portanto, iniciando, mais efetivamente, o desenvolvimento do seu processo de letramento acadêmico, bem como abriu-se a possibilidade de participação para alunos do Ensino Médio que se interessaram pela proposta.

A coleta dos textos produzidos foi realizada pela professora pesquisadora, juntamente com os bolsistas do projeto. Foram recolhidos apenas os textos dos alunos que, por livre e espontânea vontade, ao tomarem conhecimento do projeto, desejaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido -TCLE, disponibilizando seus textos a serem publicados no Blogger <https://letramentoacademicouergs.blogspot.com>.

Inicialmente, foi apresentada uma proposta de elaboração de artigo de opinião sobre temáticas consideradas relevantes e que estão em discussão, no momento, sobre o meio ambiente. Após esta primeira escrita, foram trabalhadas atividades teórico-práticas voltadas à coerência e à coesão

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

textuais, procurando explicitar os conceitos de identificação (referenciação) e a periodicidade (progressão textual). Num segundo momento, após o retorno dos textos com apontamentos da professora e as diversas atividades realizadas, foi proposta a reescrita.

O corpus desta pesquisa foi constituído pelos textos escritos e reescritos, identificados como Texto 1a, Texto 2a, Texto 3a... (1ª versão) e Texto 1b, Texto 2b, Texto 3b... (2ª versão) e analisados a partir do sistema de comparação disponível pelo Word. Focalizou-se neste primeiro momento a identificação das principais mudanças realizadas, bem como a identificação das principais dificuldades que ainda permaneceram. Todas as atividades desenvolvidas com os alunos durante o curso foram sistematizadas e disponibilizadas no *Moodle*, a fim de poderem acessá-las todas as vezes que desejassem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO Para ilustrar os resultados, apresenta-se o Exemplo 1 com as mudanças realizadas na reescrita, usando como ferramenta o aplicativo de comparação de textos disponível no Word. A partir da análise realizada, foi possível perceber as principais alterações presentes na segunda versão, no fragmento a seguir.

Figura 1: Fragmento do Texto 1b reescrito pelo aluno A1

1 O HOMEM E O MEIO

2 Não ~~nos damos conta da~~ percebemos a importância ~~em~~ que o meio ambiente tem e ~~de~~ impacto
3 que estamos causando, são vários os motivos que ~~levam as contaminações, e ao~~ induzem o
4 desequilíbrio ambiental e as contaminações. A perda de diversidade que está totalmente ligado ao
5 homem e suas ações.

Os resultados evidenciam uma melhora significativa na qualidade discursiva do texto no processo de reescrita. Dentre as principais mudanças observadas, destacam-se especialmente àquelas relacionadas ao processo de identificação, que retomam referentes na oração e contribuem para a progressão textual.

Apesar da melhora na qualidade discursiva dos textos, ainda percebe-se dificuldades em relação ao emprego de conectores e também na tentativa de adequar a linguagem, percebe-se que o aluno no Fragmento abaixo, acaba cometendo um grave problema de coerência temática, pois quando este fez uso da expressão “perdemos a diversidade genética” apresentava uma afirmação coerente com o restante do parágrafo. No entanto, quando ele na reescrita usa a expressão “a diversidade temática é afetada”, ameniza de certa forma o grave problema que anteriormente estava evidenciado. Soma-se a isso, o problema de que, ao usar a conjunção “e”, parece querer gerar um paralelismo de sentido, que não é possível. A geração de lucros é uma consequência “positiva” e as necessidades geradas são “negativas”, Então, o uso deveria ser da adversativa “mas”.

Figura 2: Fragmento do Texto 2b reescrito pelo aluno A2

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

- 11 **Perdemos a** diversidade genética **é afetada** por consequência dos melhoramentos das sementes,
- 12 com isso obtemos aumento de lucros e **uma maior necessidade como consequência necessitamos**
- 13 de **maiores** aplicações de insumos agrícolas pois as plantas se tornam resistentes aos herbicidas,
- 14 fungicidas e agrotóxicos, devido ao manejo e dosagens inadequadas dos mesmos.

A partir das análises realizadas evidenciou-se a importância de tornar explícitos os processos que contribuem para a coerência e coesão textual. No entanto, evidenciou-se também que ao falar de letramento acadêmico não se pode desconsiderar o contexto sócio-econômico-cultural em que está inserido o conteúdo expresso nos textos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Análises dos trabalhos mostram uma melhora significativa na reescrita dos textos produzidos. Com isso, destaca-se a importância de tornar explícitos os conceitos voltados à progressão textual e à referência, bem como oportunizar ao aluno a análise comparativa da escrita com a reescrita de um mesmo texto.

Possibilitou-se aos alunos elaborarem um texto mais fluente, coeso e coerente, capaz de atender aos propósitos sociocomunicativos almejados no meio acadêmico. Além disso, evidenciou-se a necessidade de aprofundar as análises contemplando uma abordagem temática dos textos produzidos, a fim de pensar novas metodologias a serem trabalhadas em outras oportunidades.

Palavras-Chave: Linguística Sistêmico Funcional; Comunidade discursiva acadêmica; Gêneros textuais acadêmicos.

Keywords: Functional Systemic Linguistics; Academic discursive community; Academic textual genres.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e à FAPERGS pela concessão das bolsas de Iniciação Científica, bem como à UERGS por viabilizar esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTE, M. M. et al. **Coerência, referência e ensino**. São Paulo: Cortez, 2014. DIAS, A. P. S.; LOUSADA, E. G. O trabalho com os gêneros textuais acadêmicos em sala de aula: desenvolvimento e transparência de capacidades de linguagem. **Diálogo das Letras**. Pau dos Ferros, v. 7, n. 2, p. 10-25, maio/ago. 2018
- LIMA, Maria Vanessa Batista; ABREU, Nícollas. **Letramento acadêmico**: análise sobre como manuais didáticos de metodologia abordam o ensino do gênero artigo acadêmico. *Entrepalavras*, v. 7, n. 5 esp, p. 09-25, 2017.
- KEMMIS, S.; MCTAGGART, R. **The action researcher planner**. Geelong: Deakin University Press, 1990.

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO UNIJUI 2019
CONHECIMENTO



21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

KOCH, I.V. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.